



Práticas críticas de ensino em bibliotecas é possível construir coletivamente o conhecimento à distância?



Andréa Doyle
andrea@hibrida.art.br
Twitter :: @hibridaart



Andréa Doyle
Ensino crítico em bibliotecas



Epígrafe

“Nasceu não tinha nada
Mesmo coordenação
Não entendia o mundo
Como condição
Puseram-lhe uma fralda
Deram-lhe um linguajar
Meteram-lhe na escola
Pro vestibular”

“Normal” de Gui Stutz / Banda Dona Joana

<https://open.spotify.com/track/0yKPkE4aRdR2VezvLSSybb?si=6cD6Oyh-SMCMVUNpqfxcYA> :: [youtube.com/watch?v=rFDuBaSevCA](https://www.youtube.com/watch?v=rFDuBaSevCA)



Andréa Doyle
Ensino crítico em bibliotecas



Proposta

- Apresentação
- Competência crítica em informação
- Pedagogia crítica
- Paulo Freire
- bell hooks
- E à distância, como faz?
- Roda de reflexão coletiva



Andréa Doyle
Ensino crítico em bibliotecas



Andréa DOYLE

- Mestre e doutoranda em Ciência da Informação no PPGCI do IBICT/UFRJ.
- Mestrado: relação entre informação, educação e cultura nas **escolas ocupadas** no Rio de Janeiro.
- Progressista, feminista, ex-fumante.
- Vive diariamente as consequências de ter ensinado pra minha filha que **'porque não' não é resposta**.
- Pesquisa sobre práticas críticas de ensino de uso da informação a partir de uma **lente feminista**.
- Desenvolver um projeto de **desconstrução de estereótipos** para trabalhar com crianças e jovens.



Premissas

- A informação **não é neutra**, é socialmente construída por pessoas com suas possibilidades, interesses, etc.
- Modernidade fingiu objetividade
- Pós-modernidade relativizou tudo
- Mostrar os **vieses** identificados das pessoas/instituições com que estamos dialogando
- Tentativa de criação de elementos **contextuais** para que leitores/ouvintes se posicionem
- Tentativa de balancear a conversa com posições diferentes e **dar voz** a grupos invisibilizados



Andréa Doyle
Ensino crítico em bibliotecas



Crítica

- Escola de Frankfurt; Paulo Freire
- Feminismo; Lugar de Fala; bell hooks
- Três dimensões:
 - Origens: questionar a si mesma
 - Processos: métodos, o jeito de fazer
 - Finalidade: autonomia; emancipação social;



Competência crítica em **informação**

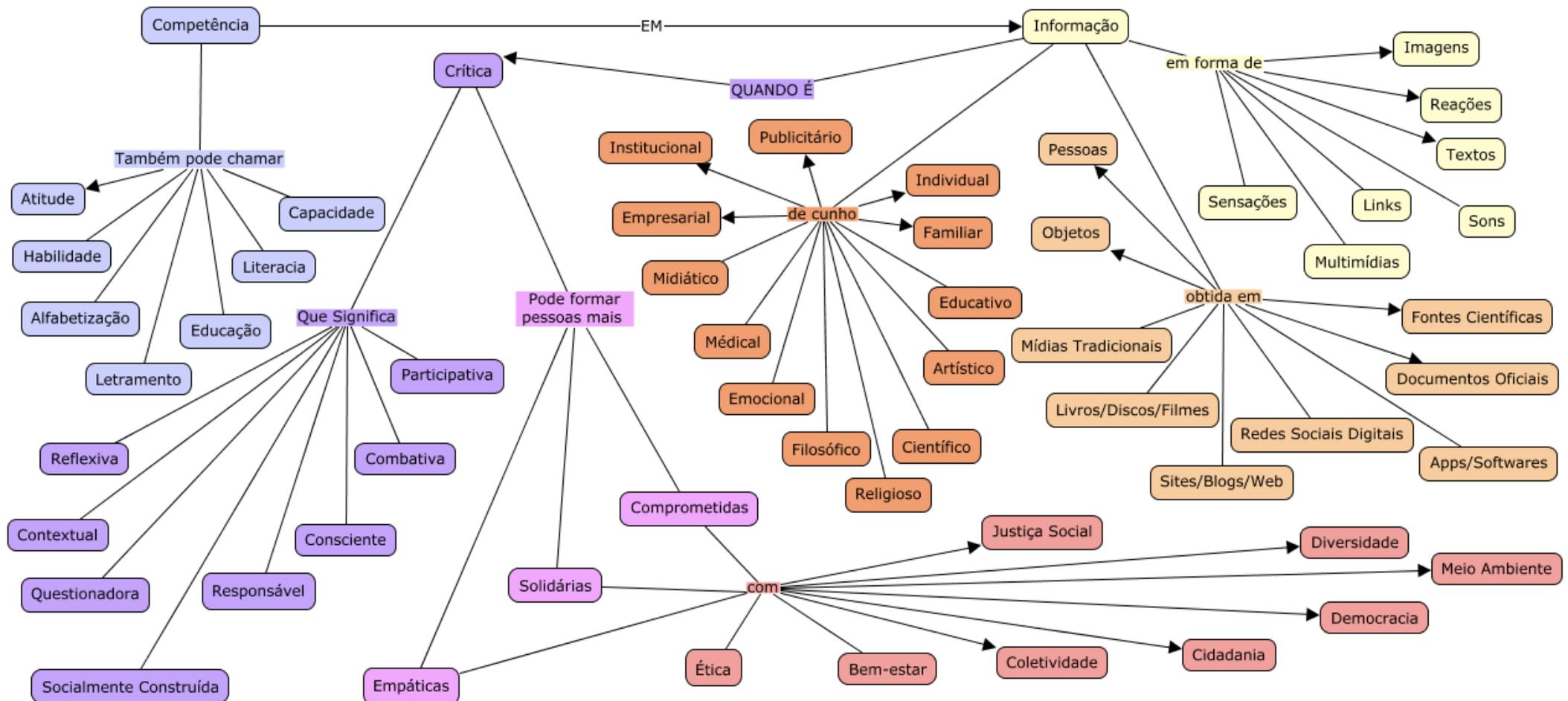
- Compreender que a informação é socialmente construída; não é objetiva nem subjetiva, mas **intersubjetiva e circunstancial**;
- Não pode ser descolada de seus **contextos**: sócio, político, econômico, cultural, histórico, territorial, etc.;
- **Feita por pessoas para pessoas**: desejos, interesses, pontos de vista, objetivos, limitações, etc.;
- Hoje: **mediada digitalmente** (dispositivos, algoritmos) a serviço de outras, poucas pessoas (acionistas)



Competência crítica em informação

- Competência crítica em **informação** é o desenvolvimento de uma **atitude questionadora** diante da informação entendida como uma **construção social** feita por pessoas em contextos dados, com suas limitações, objetivos e interesses e, portanto, **obrigatoriamente parcial**, localizada e nunca neutra.
- Prática de **ensino/aprendizagem** que considera a dimensão **afetiva** do estudo e se propõe a fortalecer **sujeitos** que vão tentar reduzir as **injustiças sociais**.

Competência crítica em informação

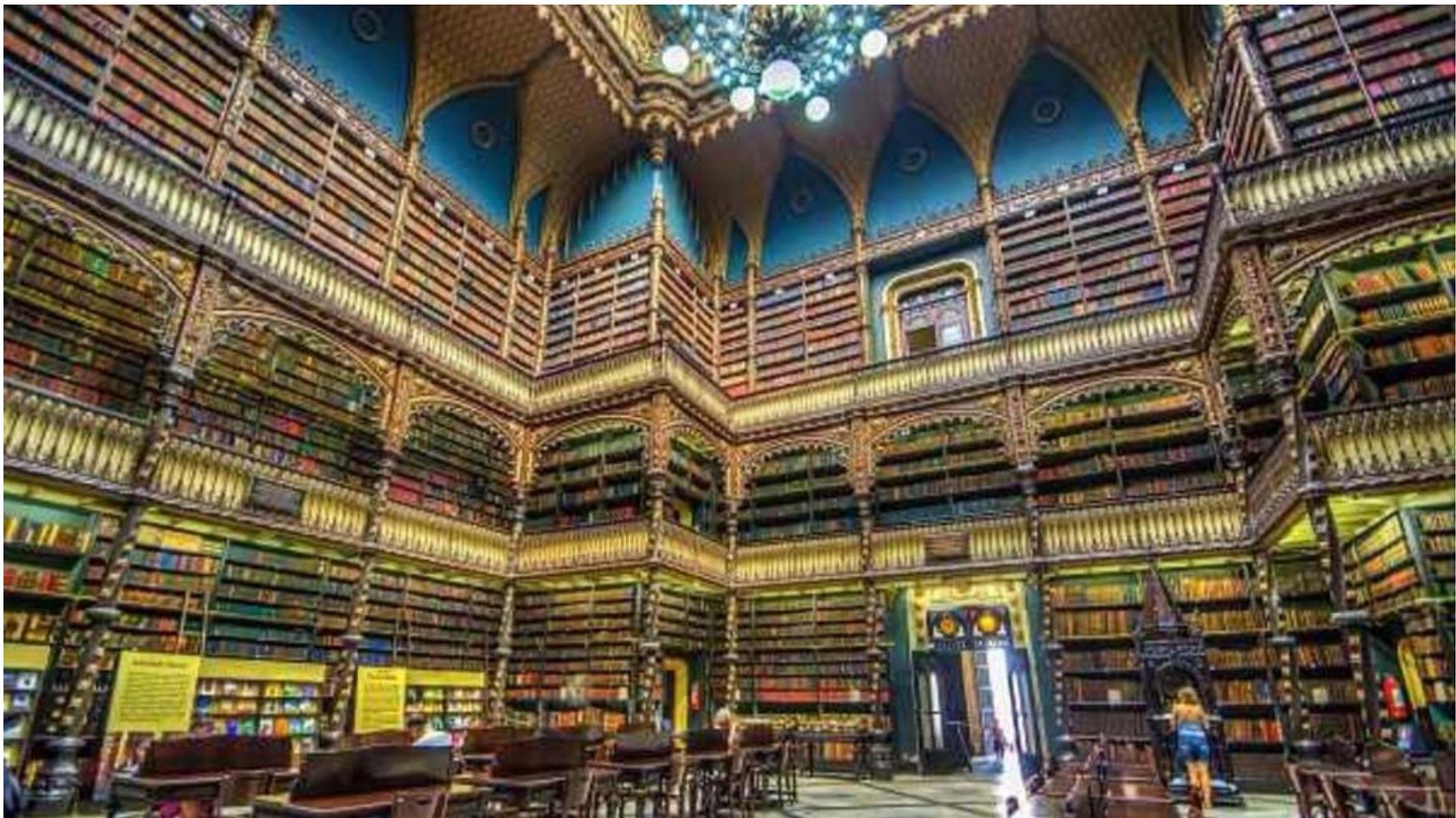




Andréa Doyle
Ensino crítico em bibliotecas



Pausa para respirar e admirar o Real Gabinete Português de **Leitura**





Pedagogia crítica

- Paulo Freire, **Pedagogia do Oprimido**
- Contra a educação bancária (depósitos de conhecimento nas cabeças vazias dos alunos) —> Ideológica, elite (Bourdieu)
- **Conscientização** do nosso papel social
- Passagem do objeto para o **sujeito**
- Objetivo: construir uma sociedade melhor, **mundo mais justo**



Pedagogia crítica: bell hooks

- bell hooks, **Ensinando a Transgredir: educação como prática de liberdade**
- Ela conta a trajetória escolar dela de uma escola básica **segregada** no sul dos EUA
- Professoras e professores **engajados**, que viam a educação como possibilidade de **dignidade** e ascensão social.
- Ensino médio e universidade em escolas brancas. Outridade e autoritarismo.



Andréa Doyle
Ensino crítico em bibliotecas



bell hooks

- Cada capítulo é um ensaio sobre as **experiências** dela.
- Se define como professora crítica, **feminista e antirracista**.
- a criação de uma **comunidade** de aprendizagem: pessoas que querem aprender **juntas** precisam **ouvir e respeitar** seus colegas;



bell hooks

- **Entusiasmo**; alegria; porque tb tem dor.
- Dimensão **corpórea**: as pessoas são feitas de corpos, de desejos, de afetos;
- Conta que se sentiu **inspirada** pelo Paulo Freire e o considerou um guia
- **Crítica feminista** ao Paulo Freire
 - criticar não é jogar fora
 - anedota do encontro dos dois



E como fazer isso **à distância**?

- EaD é muito **diferente** de aula presencial;
- Talvez **presença** à distância, como o que estamos fazendo aqui, consiga suprir isso?
- Talvez o que importa mesmo é a intenção, a **vontade de construir** a comunidade, ir **acertando, errando e se corrigindo**
- Talvez o **processo e o objetivo** de nos percebermos **sujeitos das nossas** vidas seja **mais importante** do que o que o tema de estudo



Andréa Doyle
Ensino crítico em bibliotecas



Referências (me perdoem!)

FREIRE, Paulo. **Conscientização: teoria e prática da libertação, uma introdução ao pensamento de Paulo Freire.** São Paulo: Centauro, 1980.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

HARAWAY, Donna. Situated Knowledges: The Science Question in Feminism and the Privilege of Partial Perspective. **Feminist Studies**, Vol. 14, No. 3, pp. 575-599, 1988.



Andréa Doyle
Ensino crítico em bibliotecas



Referências (me perdoem!)

hooks, bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade**. São Paulo: Martins Fontes, 2019.

hooks, bell. **Feminism is for everybody: passionate politics**. Cambridge: South End Press, 2000.

hooks, bell. **Feminist theory : from margin to center**. New York: Routledge, 2014.

HORKHEIMER, Max. **“Teoria Tradicional e Teoria Crítica”**. In: HORKHEIMER, Max e ADORNO, Theodor. Textos Escolhidos, p. 31-68. São Paulo, Abril Cultural, 1983.



Andréa Doyle
Ensino crítico em bibliotecas



Roda de ideias

- De que maneira isso se aplica à **realidade** de vocês?
- Vamos **trocar ideias**?



Andréa Doyle

Ensino crítico em bibliotecas



Super obrigadíssima !!!!